

DF. Saúde Secretário ameaça punir grevistas

A greve parcial dos servidores da Fundação Hospitalar do DF (FHDF) não vai prejudicar a campanha de vacinação, garantiu ontem o secretário da Saúde, Jofran Frejat. A secretaria convocou 500 homens do Exército, 46 da Marinha e 56 da Aeronáutica para compensar o desfalque causado pelos grevistas. Além de ter o ponto cortado por faltar ao trabalho, os grevistas poderão ter os contratos de trabalho de 40 horas semanais, mais vantajosos financeiramente, cancelados.

Frejat disse que a prioridade para este tipo de contrato será dado aos funcionários que não aderiram à greve e que já requisiou à FHDF a carga dobrada de trabalho - de 20 para 40 horas, conforme pedido de alguns fun-

cionários. "Iremos punir quem insistir em participar deste movimento. A população é a maior prejudicada", afirmou.

O secretário também pediu a seus assessores que façam levantamento dos nomes de grevistas que têm contratos firmados, para que, na próxima segunda-feira, sejam comunicados da decisão de cancelamento. "Com saúde não se brinca. Estou disposto a negociar, desde que sejam propostas coerentes com as nossas pos-



Frejat: negociação

sibilidades", desabafou.

O reajuste salarial reivindicado pelos servidores depende de repasse da União, o que, segundo Frejat, o torna inviável. Ele explicou que é difícil conseguir do Governo Federal verbas de R\$

137 milhões para compensar perdas salariais dos últimos anos. O reajuste de 28,68% provocaria um crescimento na folha de pagamento dos servidores de R\$ 35 milhões para R\$ 70 milhões, de

acordo com o secretário.

Antônio Agamenon, do Sindicato da Saúde, garante que está aberto a negociações, mas não abre mão dos 28,68% e do tíquete-alimentação. Ele também garantiu que, se não houver entendimento entre o governo e os servidores, novos setores da Saúde devem aderir à greve. "Na próxima semana, os ambulatórios do Hospital Regional de Taguatinga e do Hospital Materno Infantil de Brasília também vão parar", revelou Agamenon.

A Secretaria de Saúde espera entrar em consenso com os servidores em greve até a próxima quarta-feira, quando haverá assembleia do Sindicato para decidir os rumos do movimento. (J.S.N.)